Plano de desenvolvimento anual

O plano de desenvolvimento anual, dividido em quatro bimestres, organiza as competências gerais, objetos de conhecimento e habilidades propostos pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular) para o 8o ano do Ensino Fundamental, de acordo com os conteúdos e as propostas da coleção. Nos planos de desenvolvimento bimestrais, explicitamos essa organização por meio de tabelas, com as unidades temáticas, objetos de conhecimento, habilidades e práticas didático-pedagógicas desenvolvidos durante o período. Além disso, são apresentadas sugestões práticas para a gestão dos alunos e dinâmicas de sala, incluindo indicação e detalhamento de atividades recorrentes e propostas de acompanhamento de aprendizagem, ou seja, os requisitos básicos para o aluno avançar ao 9o ano dos estudos, e, ainda, sugerem-se fontes de pesquisa e leitura para professores e alunos.

Planos de desenvolvimento bimestrais – distribuição dos objetos de conhecimento e habilidades por bimestre

|  |  |
| --- | --- |
| 8º ano - 1º bimestre | |
| Unidade temática 1 – As revoluções inglesas, a ilustração e o despotismo esclarecido e a independência dos EUA | |
| **Temas** | Os cercamentos  Revolução Puritana  Revolução Gloriosa  Ilustração  Liberalismo Econômico  Absolutismo ilustrado  A independência dos EUA |
| **Objetivos específicos** | Identificar as características da propriedade privada da terra e as suas origens históricas.  Refletir sobre os impactos do processo de mercantilização da terra para as diversas classes sociais.  Compreender as características do Iluminismo e do liberalismo.  Revelar diferentes concepções sobre a organização do Estado.  Reconhecer o processo de independência dos Estados Unidos da América. |
| **Objetos de**  **conhecimento** | A questão do Iluminismo e da ilustração.  As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo.  Independência dos Estados Unidos da América. |
| **Habilidades** | **(EF08HI01)** Identificar os principais aspectos conceituais do Iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.  **(EF08HI02)** Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.  **(EF08HI06)** Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.  **(EF08HI07)** Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais. |
| **Práticas pedagógicas** | Criação de uma linha do tempo.  Análise de imagem.  Elaboração de uma narrativa.  Elaboração de quadros comparativos e mapas mentais.  Análise de texto.  Apresentação de trabalhos. |
| **Projeto Integrador** | Intervenções digitais, como um *tuitaço*, vídeos ou fotomontagens, sobre os usos da terra no Brasil. |

|  |  |
| --- | --- |
| 8º ano – 2º bimestre | |
| **Unidade temática 2 – A Revolução Francesa e o Período Napoleônico, a Primeira Revolução Industrial e a idade do ouro no Brasil e as revoltas coloniais** | |
| **Temas** | A Revolução Francesa.  O Período Napoleônico.  A Revolução Industrial.  A economia mineradora e o mercado interno colonial.  As revoltas coloniais brasileiras. |
| **Objetivos específicos** | Identificar as transformações sociais, econômicas e políticas decorrentes do processo revolucionário na França no século XVIII.  Identificar as mudanças econômicas, sociais da Revolução Industrial.  Identificar a relação entre as revoltas coloniais e as ideias iluministas.  Comparar a inconfidência mineira e a conjuração baiana. |
| **Objetos de**  **conhecimento** | Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas.  Revolução Francesa e seus desdobramentos.  Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana. |
| **Habilidades** | **(EF08HI03)** Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.  **(EF08HI04)** Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.  **(EF08HI05)** Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.  **(EF08HI14)** Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas. |
| **Práticas pedagógicas** | Criação de uma peça de teatro.  Análise de documentos.  Discussões e debates.  Elaboração de cronologias.  Criação de uma história em quadrinhos. |
| **Projeto Integrador** | Criação de uma série de *podcasts* sobre democracia e o funcionamento do Estado brasileiro |

| 8º ano – 3º bimestre | |
| --- | --- |
| **Unidade temática 3 – As independências da América Latina e do Brasil, nações, nacionalismo e socialismo** | |
| **Temas** | As independências da América Latina.  A independência do Brasil.  A formação do Estado brasileiro.  Nações e nacionalismo.  O socialismo.  O liberalismo. |
| **Objetivos específicos** | Identificar as razões da fragmentação política da América espanhola independente.  Caracterizar as formas de governo da América espanhola (republicana).  Distinguir as aspirações das diversas classes sociais envolvidas nos processos de independência do Brasil.  Reconhecer a pluralidade de identidades regionais do território brasileiro.  Associar a diversidade de identidades regionais à pluralidade de projetos políticos existentes no período regencial.  Compreender os movimentos de revolta e contestação ao poder central, além da ação do Estado para manutenção da unidade territorial brasileira.  Revelar as diferentes ideologias do século XIX.  Relacionar as diversas ideologias aos interesses das distintas classes sociais. |
| **Objetos de conhecimento** | Independências na América espanhola:   * A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti.   Os caminhos até a independência do Brasil.  Brasil: Primeiro Reinado.  O Período Regencial e as contestações ao poder central.  O Brasil do Segundo Reinado – política e  Economia:   * A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado; * Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai.   O escravismo no Brasil do século XIX: *plantations* e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial.  Políticas de extermínio do indígena durante o Império.  A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil.  Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias.  Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo.  O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas.  A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória. |
| **Habilidades** | **(EF08HI06)** Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.  **(EF08HI07)** Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.  **(EF08HI08)** Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.  **(EF08HI09)** Conhecer as características e os principais pensadores do Pan- -americanismo.  **(EF08HI10)** Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações.  **(EF08HI11)** Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.  **(EF08HI12)** Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.  **(EF08HI13)** Analisar o processo de independência em diferentes países latino- -americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.  **(EF08HI15)** Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.  **(EF08HI16)** Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.  **(EF08HI17)** Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.  **(EF08HI18)** Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.  **(EF08HI19)** Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.  **(EF08HI20)** Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.  **(EF08HI21)** Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.  **(EF08HI22)** Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.  **(EF08HI23)** Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.  **(EF08HI27)** Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas. |
| **Práticas pedagógicas** | Realização de pesquisas.  Análise de imagem.  Apresentação de trabalhos.  Leitura e interpretação de textos.  Elaboração de sínteses. |
| **Projeto Integrador** | Criação de um conjunto de narrativas fotobiográficas de pessoas da comunidade nascidas no exterior ou originárias de famílias de outros países. As narrativas serão disponibilizadas em suporte digital acessíveis na internet. |

| 8º ano - 4º bimestre | |
| --- | --- |
| **Unidade temática 4 – A construção dos Estados Unidos da América, a Segunda Revolução e o imperialismo, o Segundo Reinado no Brasil** | |
| **Temas** | A guerra de Secessão nos Estados Unidos.  A segregação racial nos Estados Unidos.  O desenvolvimento econômico estadunidense.  A Segunda Revolução Industrial.  O imperialismo.  A dominação sobre o continente africano.  Trabalho escravo e trabalho livre no Brasil.  Imigração no Brasil.  Movimentos abolicionistas.  Crise do regime monárquico. |
| **Objetivos específicos** | Identificar a representação do velho oeste, relacionando-o ao processo de expansão territorial estadunidense.  Compreender as justificativas ideológicas “da conquista do oeste” nos Estados Unidos.  Perceber os mecanismos de produção e reprodução do racismo do século XIX.  Relacionar o racismo científico às teorias de darwinismo social e ao neocolonialismo.  Reconhecer o processo de rupturas e permanências dos discursos racistas e as teorias de darwinismo social.  Revelar as propostas das diferentes correntes do movimento abolicionista.  Notar as características e consequências do projeto de “emancipação gradual” da escravidão encampado por D. Pedro II. |
| **Objetos de**  **conhecimento** | O escravismo no Brasil do século XIX: *plantations* e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial.  Políticas de extermínio do indígena durante o Império.  A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil.  Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias.  Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais.  Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.  O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia. |
| **Habilidades** | **(EF08HI18)** Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.  **(EF08HI19)** Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.  **(EF08HI20)** Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.  **(EF08HI21)** Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.  **(EF08HI22)** Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.  **(EF08HI23)** Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.  **(EF08HI24)** Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.  **(EF08HI25)** Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.  **(EF08HI26)** Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia. |
| **Práticas pedagógicas** | Elaboração de uma tabela comparativa.  Criação de uma charge.  Análisedeimagem.  Elaboração de uma maquete.  Produção de um jornal. |
| **Projeto Integrador** | Criação de um programa de inclusão digital |

Práticas recorrentes

As atividades sugeridas procuram estimular os alunos a reconhecer a importância dos estudos de História em seu cotidiano e colaborar para o desenvolvimento intelectual e ético dos alunos. As sugestões de práticas pedagógicas também podem contribuir para o desenvolvimento das competências e habilidades propostas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Por meio dessas atividades, os alunos poderão desenvolver suas capacidades de interpretação de textos, análise de documentos visuais, leitura de mapas, além de exercitar a curiosidade, a criticidade, o respeito, o diálogo, a responsabilidade e a autonomia. Nas próximas páginas, listamos as práticas recorrentes que podem ser desenvolvidas na sala de aula ao longo de todo o ano escolar.

Análise de documento visual

A capacidade de analisar imagens é fundamental para o estudo da História. Oriente os alunos a prestar atenção aos detalhes, a partir do seguinte roteiro:

1. Identifique o autor, a data e o suporte da imagem.

2. Observe a imagem atentamente, elaborando uma pequena descrição mental.

3. Identifique os elementos que estão em primeiro e segundo planos.

4. Identifique as principais ações retratadas.

5. Estabeleça o tema ou assunto da imagem.

6. Faça pequenas anotações.

Discussões

As discussões são oportunidades de desenvolver a capacidade de diálogo e respeito às opiniões divergentes. Também colaboram para o desenvolvimento da capacidade reflexiva, argumentativa e do senso crítico dos alunos. As discussões podem acontecer em diversas situações: no início da aula, ao final de uma atividade, ou até mesmo a partir de uma dúvida manifestada por parte deles. Estimule-os a expor suas ideias, de maneira clara e respeitosa, e procure orientar as discussões a partir de perguntas ou exercícios disparadores, como uma imagem, um vídeo ou uma notícia.

Atividades de pesquisa

As atividades de pesquisa são muito importantes para o aprofundamento dos conteúdos e ampliação das discussões realizadas em sala. As pesquisas podem ser realizadas em casa ou na escola, na biblioteca ou pela internet. Ao realizar uma busca *on-line*, os alunos devem buscar *sites* com informações confiáveis e definir o tipo de suporte (*web*, imagens, vídeos). Na biblioteca, eles devem reconhecer as especificidades do sistema de busca digital ou catalogado em fichas e manusear os livros, revistas e jornais com cuidado. Tanto na internet quanto na biblioteca, eles devem selecionar e contrastar diferentes fontes, adotando critérios de seleção das informações que considerarem mais relevantes.

Leitura de mapas

Os mapas são ferramentas importantes para o aluno situar os acontecimentos históricos geograficamente e aprofundar seus conhecimentos sobre o desenvolvimento de determinadas sociedades e regiões no espaço. Assim, as habilidades de leitura e produção cartográfica devem ser estimuladas sempre que possível. Oriente‑os a reconhecer um mapa como uma combinação de texto e imagem, a partir do seguinte roteiro:

1. Leia o título do mapa, identificando sua temática.

2. Identifique as partes do mundo que estão sendo representadas.

3. Identifique os rios, mares e oceanos.

4. Verifique se há informações sobre a vegetação ou o relevo.

6. Verifique se há representação de cidades, reinos, impérios ou divisões políticas.

7. Perceba o que está sendo destacado.

8. Leia as legendas e símbolos com atenção.

Leitura de textos

O aprofundamento da capacidade de leitura e interpretação de texto é fundamental para o desenvolvimento dos alunos, tanto na escola quanto na sociedade. Desse modo, durante a leitura de textos, os alunos devem estar em silêncio e concentrados. Alternativamente, o professor pode solicitar que um ou mais alunos façam a leitura em voz alta, enquanto os demais permanecem atentos. As leituras podem ser orientadas a partir do seguinte roteiro:

1. Faça uma primeira leitura, identificando o autor, a data, o título e o gênero do texto.

2. Destaque as palavras que você não compreendeu.

3. Organize as dúvidas que surgiram durante a leitura, faça algumas anotações.

4. Consulte um dicionário para compreender seu significado. Anote a palavra e seu significado no caderno.

5. Faça uma segunda leitura e identifique as ideias mais importantes de cada parágrafo e o assunto central.

Sugestões para gestão das aulas

A maneira como o professor organiza o tempo e a sala é fundamental para garantir a interação dos alunos no processo de aprendizagem. Nas próximas páginas, são sugeridas algumas práticas de gestão das aulas para facilitar a dinâmica cotidiana do professor e o cumprimento das propostas curriculares.

Gestão do tempo

É importante que o professor conheça o ritmo de aprendizado dos alunos e seus conhecimentos prévios sobre as temáticas que serão desenvolvidas. Assim, a administração do tempo será mais precisa e o professor poderá prever a duração das discussões, pesquisas etc., de maneira mais acertada. O professor também deve saber reconhecer as diferenças e especificidades de cada aluno, de modo a garantir que todos se envolvam ativamente nos processos de aprendizado, sem gerar momentos de ociosidade. Além disso, é fundamental que os alunos sejam informados sobre o tempo previsto para cada prática pedagógica e consigam desenvolver estratégias de organização do próprio tempo, tanto individual quanto coletivamente. Entretanto, imprevistos e equívocos em relação ao planejamento do tempo podem acontecer, e é importante que o professor crie estratégias de aperfeiçoamento das práticas. Quando o tempo previsto não for suficiente para terminar uma atividade, verifique a possibilidade de a tarefa ser finalizada como lição de casa. Nas atividades em grupo, é importante checar o andamento do exercício regularmente e, caso os alunos terminem com antecedência, sugere-se que se proponham novos tópicos de discussão. Em todos os casos, é importante verificar o que provocou o atraso ou adiantamento do término, além de reorganizar a gestão do tempo para a próxima prática.

Antecipação de materiais

Algumas atividades exigem planejamento antecipado para a disponibilização dos materiais que serão utilizados. Em alguns casos, o próprio professor pode providenciá-los; em outros, pode solicitar, com antecedência, que os alunos os providenciem. Um planejamento semanal pode facilitar o cumprimento das demandas. Além disso, é importante que o professor torne claro o motivo da solicitação e estabeleça a data na qual o aluno deverá apresentar o material. Lápis de cor, giz de cera, papel, jornais, revistas, régua, tesoura e cola são materiais utilizados com bastante frequência na sala de aula. Se possível, na escola, organize com os demais professores uma sala ou espaço onde esses itens possam ser guardados e acessados conforme a necessidade; lembre-se que esses materiais podem ser usados por mais de uma turma ao mesmo tempo, então, é importante acumular uma quantidade significativa de itens e planejar seu uso.

Organização do espaço da sala de aula

A sala de aula é o espaço de convívio e aprendizado dos alunos. É importante criar um ambiente onde eles se sintam seguros para expressar suas dúvidas e opiniões, além de sempre estimulá-los a respeitar os demais colegas. Os alunos também podem participar da gestão da sala, estabelecendo, por exemplo, os espaços para exposição de trabalhos. A disposição das carteiras pode variar de acordo com as propostas de atividades. Os alunos podem ser organizados individualmente, em U, em círculo, em grupos, em duplas etc. O professor deve avaliar o tipo de habilidade que ele quer desenvolver e como a organização espacial pode contribuir para esse fim. Nas atividades de leitura, que exigem silêncio e maior concentração, os alunos podem trabalhar melhor individualmente. A troca de ideias e discussões, nas atividades de reflexão coletiva, podem ser mais efetivas com os alunos organizados em círculo. As atividades mais complexas, que envolvem diferentes etapas e processos, como um projeto interdisciplinar, podem ser melhor desenvolvidas em grupo. Em duplas, os alunos podem realizar pesquisas de maneira focada, ainda assim, dividindo tarefas e opiniões.

Acompanhando a aprendizagem

O processo de avaliação deve ser realizado continuamente pelo professor. Ao longo das etapas de uma atividade é importante verificar a participação e a contribuição de cada aluno. Nesse processo, o diálogo é fundamental, e o professor deve estimular o aluno a superar suas dificuldades e refazer procedimentos, quando necessário. Preferencialmente, o professor deve ser capaz de identificar até que ponto o aluno compreendeu um conteúdo ou tarefa e em que momento começou a apresentar dificuldades. É igualmente importante que o professor crie mecanismos para oportunizar ao aluno possibilidades de aprendizado com seus próprios erros, avançando no entendimento das temáticas propostas. Caso o aluno apresente dúvidas, incentive-o a consultar novamente os conteúdos do livro, realizar pesquisas adicionais, procurar ajuda dos próprios colegas, reler enunciados, refazer as tarefas etc.

Os alunos também possuem ritmos de aprendizagem diferentes, e o professor deve estar atento às diferenças e especificidades de cada um. Sempre que possível, estimule os próprios alunos a reconhecer e acolher essas diferenças, compreendendo o ritmo de cada colega, auxiliando uns aos outros sempre que necessário. Desse modo, a sala de aula poderá se transformar em um ambiente de respeito e colaboração.

Ao longo deste material, sugerimos diversos mecanismos de acompanhamento da aprendizagem: rodas de conversa, fichas de verificação, questões diversas para avaliação, entrega de trabalhos e estratégias para o acompanhamento contínuo do aprendizado em cada atividade. Além disso, estabelecemos, na tabela a seguir, as habilidades básicas que deverão ser desenvolvidas por todos os alunos em cada bimestre do 8o ano, em consonância com as diretrizes descritas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Tais requisitos são fundamentais, devendo ser assegurados pelo professor e cumpridos pelos alunos ao longo do ano letivo. Tratam-se, entretanto, de sugestões para o acompanhamento das aprendizagens, podendo ser readequadas de acordo com a proposta curricular e especificidades pedagógicas da escola.

Requisitos básicos para o aluno avançar nos estudos ao 9o ano

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Requisitos básicos para o aluno avançar nos estudos – 8º ano | | |
| 1º bimestre | **Habilidade** | **Requisito específico** |
| **(EF08HI01)** | Compreender as características do Iluminismo e do liberalismo. |
| **(EF08HI06)** | Conceituar Estado, nação, território, governo e país. |
| **(EF08HI07)** | Descrever os processos de independência dos países americanos. |
| 2º bimestre | **Habilidade** | **Requisito específico** |
| **(EF08HI03)** | Identificar as características e os desdobramentos históricos da Revolução Industrial. |
| **(EF08HI04)** | Compreender as características e importância histórica da Revolução Francesa. |
| **(EF08HI05)** | Caracterizar as revoltas coloniais e suas influências. |
| 3º bimestre | **Habilidade** | **Requisito específico** |
| **(EF08HI13)** | Identificar os tipos de governo adotados nos países-latino americanos depois dos processos de independência. |
| **(EF08HI16)** | * Caracterizar os movimentos de contestação ao poder central no Brasil pós- -independência. |
| **(EF08HI19)** | * Reconhecer o legado da escravidão nas Américas. |
| **(EF08HI22)** | * Compreender os processos de construção de uma identidade brasileira. |
| 4º bimestre | **Habilidade** | **Requisito específico** |
| **(EF08HI23)** | * Relacionar as ideologias raciais e o determinismo ao imperialismo europeu. |
| **(EF08HI25)** | * Caracterizar as relações entre os países americanos no século XIX. |
| **(EF08HI26)** | * Reconhecer as formas de resistência ao imperialismo europeu da África e na Ásia. |

Sugestões para o professor

Livros

ANSART, Pierre. *Ideologias, conflito e poder*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

BEAUD, Michel. *História do capitalismo*: de 1500 aos nossos dias. São Paulo: Brasiliense, 1987.

CHIAVENATO, Júlio José. *A Inconfidência Mineira*: as várias faces. São Paulo: Contexto, 1999.

MICELI, Paulo. *As revoluções burguesas*. São Paulo: Atual, 2000.

KARNAL, Leandro et al. *História dos Estados Unidos*: das origens ao século XXI. São Paulo: Contexto, 2007.

MOTTA, C. G. *Revolução Francesa*. São Paulo: Ática, 2004.

PRADO, Maria Lígia; PELLEGRINO, Gabriela. *História da América Latina*. São Paulo: Contexto, 2014.

TEIXEIRA, F. M. P. *As guerras napoleônicas*. São Paulo: Ática, 1996.

THOMPSON, E. P. *A formação da classe operária inglesa.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

*Sites*

<<http://www.exposicoesvirtuais.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?tpl=home>>;

<<http://www.nucleodoconhecimento.com.br/historia/revolucao-industrial-na-inglaterra>>;

<<http://geoconceicao.blogspot.com/2012/03/independencia-dos-estados-unidos-e.html>>;

<<http://historiasylvio.blogspot.com/2013/08/inconfidencia-mineira-x-inconfidencia.html>>;

<<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6232247>> (acessos em: 21 set. 2018).

Sugestões para o aluno

Livros

BRUIT, H. H*. O imperialismo*. São Paulo: Atual, 1996.

BRAGA, Marco et al. *Newton e o triunfo do mecanicismo*. São Paulo: Atual, 1999.

CANÊDO, Letícia Bicalho. *A Revolução Industrial*. São Paulo: Atual, 2002.

CHAUÍ, Marilena. *O que é ideologia?* São Paulo: Brasiliense, 2008.

KARNAL, Leandro. Estados Unidos: *a formação da nação*. São Paulo: Contexto, 2001.

MACDONALD, F. *Índios da planície*. São Paulo: Moderna, 1996.

MACHADO, Ana Maria. *Explorando a América Latina*. São Paulo: Ática, 1997.

TEIXEIRA, Francisco M. P. *As guerras de independência da América Latina*. São Paulo: Ática, 1996.

POMER, Leon. *As independências da América Latina*. São Paulo: Brasiliense, 1995. (Tudo é História.)

SILVA, Alberto da Costa e. *Um passeio pela África*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.

*Sites*

<<https://super.abril.com.br/cultura/quando-eramos-reis/>>;

<<https://opedagogento.blogspot.com/2011/03/o-perigo-da-historia-unica.html>>;

<<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/historia/quadrinhos-e-neocolonialismo-herois-e-super-herois-na-africa-e-na-asia.htm>>;

<<http://www.geledes.org.br/dos-movimentos-abolicionistas-a-lei-aurea-o-fim-da-escravidao-no-brasil/>>;

<<http://historiaeciajg.blogspot.com/2014/10/os-cercamentos_14.html>>;

<<http://leiturasdahistoria.com.br/mitos-do-velho-oeste-americano/>> (acessos em: 21 set. 2018).

Filmes

*A letra escarlate*. EUA, 1995. Direção de Roland Joffé.

*Robinson Crusoé*. EUA, 1996. Direção de George Miller.

*Napoleão*. França, 2002. Direção de Yves Simoneau.

*Os miseráveis*. Reino Unido/Alemanha/EUA, 1998. Direção de Bille August.

*Tempos modernos*. EUA, 1936. Direção de Charles Chaplin.

*Tiradentes*. Brasil, 1998. Direção de Oswaldo Caldeira.

*Os inconfidentes*. Brasil, 1972. Direção de Joaquim Pedro de Andrade.

*Pequeno grande homem*. EUA, 1970. Direção de Arthur Penn.

*Montanhas da Lua*. EUA, 1990. Direção de Bob Rafelson.

*Cafundó*. Brasil, 2005. Direção de Clóvis Bueno e Paulo Betti.

Bibliografia selecionada

ABUD, Kátia Maria. A construção curricular na sala de aula. In: *História & Ensino*, Londrina, v. 9, 2003.

BITTENCOURT, C. M. F. *Ensino de História*: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Proposta preliminar. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/download-da-bncc>>. Acesso em: 21 set. 2018.

FREIRE, P. *Educação como prática de liberdade*. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.

MARTINS, Jorge Santos. *O trabalho com projetos de pesquisa*: do ensino fundamental ao ensino médio. Campinas, SP: Papirus, 2001.

SILVA, Marcos A. *História*: o prazer em ensino e pesquisa. São Paulo: Brasiliense, 1995.

SOUSA SANTOS, Boaventura de. *Conhecimento prudente para uma vida decente*: um discurso sobre as ciências revisitado. São Paulo: Cortez, 2004.